

Petição para a transladação dos restos mortais da poeta Florbela Espanca para o Panteão Nacional

FLORBELA ESPANCA NO PANTEÃO NACIONAL

Petição para a transladação dos restos mortais da poeta Florbela Espanca para o Panteão Nacional

Para conhecimento de Suas Excelências o Presidente da República, Presidente da Assembleia da República e Primeiro-Ministro.

Vimos, por este meio, solicitar a Vossas Excelências, uma reflexão sobre a petição que temos a honra de endereçar à vossa apreciação. Trata-se da proposta de transladação para o Panteão Nacional dos restos mortais da poeta Florbela Espanca que, atualmente, se encontram no cemitério de Vila Viçosa, a sua terra natal.

Julgamos que essa possível transladação obedecerá a toda e qualquer elementar justiça, dado que Florbela Espanca, não sendo apenas considerada como a maior poeta da língua portuguesa e o cume cimeiro do feminino poético português, impõe-se igualmente como um autêntico ícone e símbolo nacional, materializando em si, a Mulher Portuguesa Amorosa vocacionada para cantar, com a maior expressividade, a subtileza do universo amoroso.

Para além do exposto, salientemos ainda que o percurso de vida de Florbela Espanca a tornou uma pioneira e um alto exemplo imorredouro da afirmação dos direitos da mulher numa sociedade tradicionalmente liderada pelo masculino e ignorante do valor de palavras como Liberdade.

Solicitando a vossa esclarecida atenção e apelando para o Vosso sentido de justiça, que o exposto deixa adivinhar,

Lisboa, 2 de Março de 2022

Respeitosamente,

Subscritor(es)

Gonçalo Maria Neto dos Santos Forte Salvado